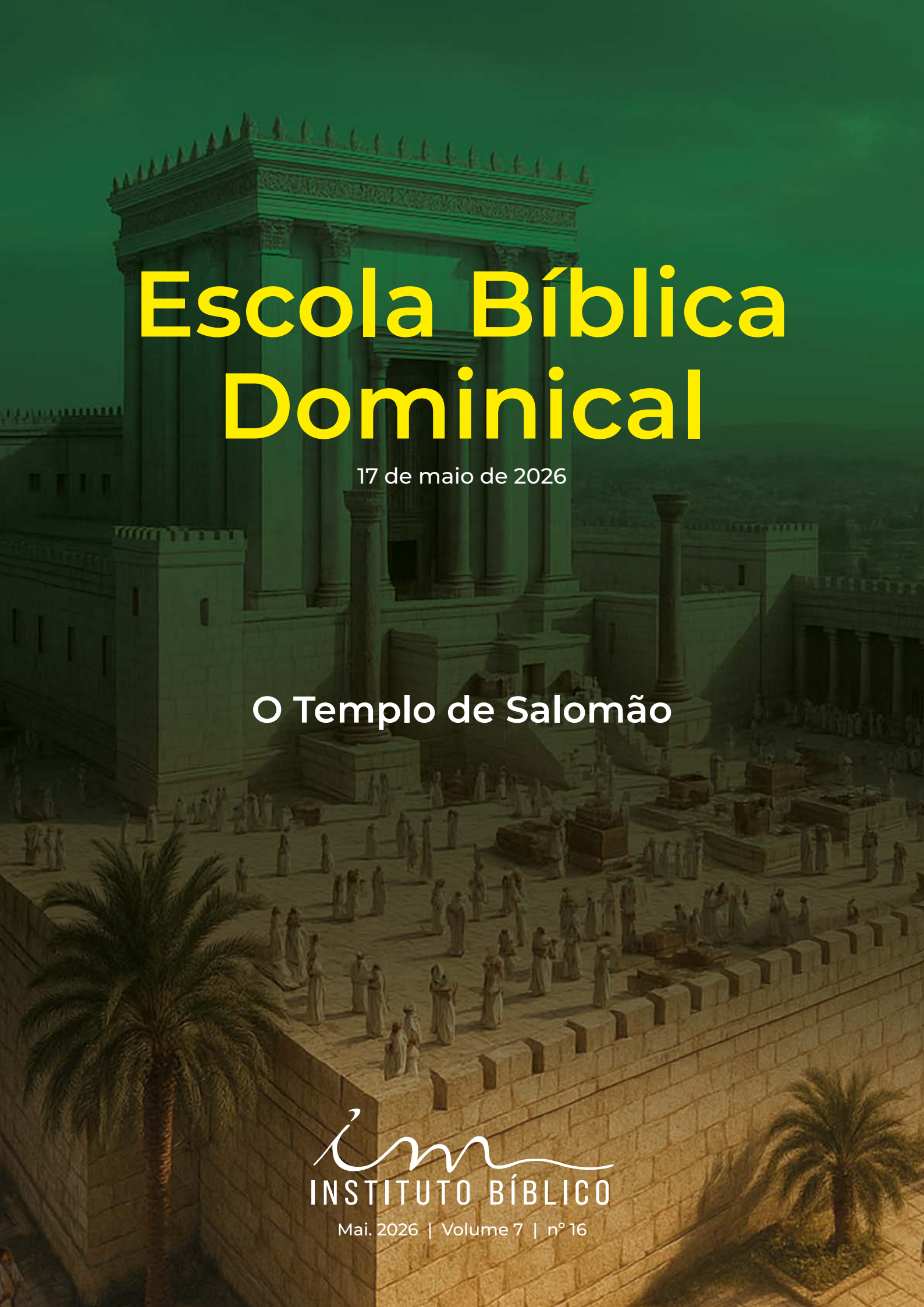




Escola Bíblica Dominical

17 de maio de 2026

O Templo de Salomão


INSTITUTO BÍBLICO

Mai. 2026 | Volume 7 | nº 16

Escola Bíblica Dominical

17 de maio de 2026

O Templo de Salomão

A Escola Bíblica Dominical do dia 17 de maio de 2026 foi realizada ao vivo, diretamente da Central de Comunicações da Rádio e TV Maanaim, Vila Velha, Espírito Santo, com a participação dos pastores Alexandre Gueiros, Gilson Sousa e Marcelo Ferreira.

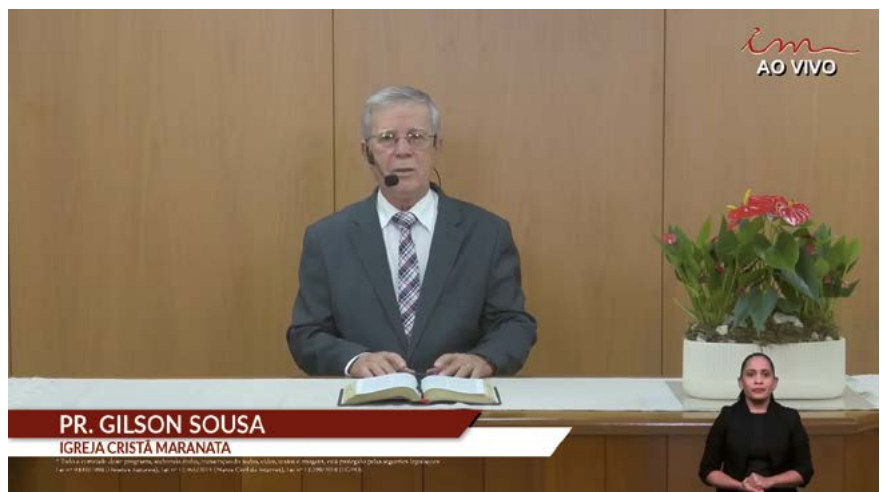
Palavra do Pr. Gilson Sousa:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor. Ao encerrarmos o estudo do Tabernáculo de Moisés e da Tenda de Davi, passaremos agora a estudar o Templo de Salomão.

Davi sabia que a Tenda era um lugar provisório para a Arca. Sabia que a Arca deveria ser colocada em um Templo sólido e fixo. Davi quis construir o Templo, mas o Senhor não lhe permitiu. O Senhor, então, revelou que o seu filho edificaria o Templo.

Hoje veremos os principais aspectos da construção do Templo

"Porque, agora, escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela perpetuamente; e nela estarão fixos os meus olhos e o meu coração todos os dias." II Crônicas 7 16.



Pr. Gilson Sousa conduzindo a palavra inicial da Escola Bíblica Dominical

"E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo." II Coríntios 6 16.

Palavra do Pr. Marcelo Ferreira:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor. Começamos considerando a revelação do Senhor a Davi de que ele não construiria o Templo, mas essa tarefa caberia a seu filho, Salomão.

"Porém a mim a palavra do Senhor veio, dizendo: Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não

edificarás casa ao meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, perante a minha face." I Crônicas 22:8.

A lição aprendida é que o nosso serviço ou ministério na Obra do Senhor deve ser revelado por Ele. Não nos cabe escolher o que faremos em Sua Obra. Davi, mesmo sendo rei, não escolheu. O nosso ministério é por revelação e segundo a vontade do Senhor. Queremos estar onde Jesus nos coloca. O segredo é a obediência.

Salomão sabia que aquela obra não seria um palácio para o homem, mas para o Senhor.

"Disse mais o rei Davi a toda a

O Templo de Salomão

congregação: Salomão, meu filho, o único a quem Deus escolheu, é ainda moço e tenro, e esta obra é grande; porque não é palácio para homem, senão para o Senhor Deus.”
I Crônicas 29:1.

Assim, vemos que precisamos ter consciência de que participamos de uma Obra santa para o Senhor: a edificação do Corpo de Cristo, da Igreja do Senhor Jesus!

Para a construção do Templo havia necessidade de muito material, inclusive materiais preciosos e caros. Todo o povo teve a oportunidade de trazer suas ofertas.

“Porque quem sou eu, e quem é o meu povo, que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo vem de ti, e da tua mão to damos.”
I Crônicas 29:14.

Davi reconheceu que o povo dava o que havia recebido do Senhor. Não podemos esquecer que tudo o que damos ao Senhor, sobretudo nosso amor, a consagração de nossas vidas à Obra do Senhor, nosso tempo, nossos bens, tudo recebemos graciosamente do Senhor.



Ele não espera de nós nada que não tenhamos recebido d'Ele mesmo. “De graça recebestes, de graça dai” (Mateus 10:8). Ele não espera de nós nada que não tenha nos dado antes. Tudo o que ofertamos é para edificar uma casa, não para morada do homem, mas para o Senhor nela habitar. Tudo isso para que o Senhor Jesus seja Deus conosco, Emanuel. Que privilégio inaudito o Senhor nos concede! Não somos dignos de tanto favor!

Mas nós nos surpreendemos ao notar que a maior oferta de todas, a mais cara de todas, foi entregue por Davi, embora,

em vida, ele não tivesse tido a oportunidade de contemplar o Templo.

Há uma lição profética. Davi fez isso como tipo do Senhor Jesus. Para a construção da Igreja, a maior oferta foi a do Senhor Jesus. O Senhor Jesus deu a maior oferta, a única indispensável à edificação de Sua Igreja: Sua vida, Seu sangue. Ofereceu-Se a Si mesmo na cruz para que pudéssemos alcançar a Salvação, a vida eterna. Sem esse sacrifício, o que seria de nós?

Salomão aparece na história bíblica como tipo do Espírito Santo, e Davi, que o antecedeu no trono, foi tipo do Senhor Jesus.

Essa tipologia se torna bem clara quando notamos o seguinte:

- Davi venceu todos os inimigos do povo de Deus: a carne (Golias), o leão (o adversário) e o urso (o falso crente – o sistema religioso e os fariseus). Preparou todo o material – Seu sangue (Sua vida), e recebeu a planta do Templo, transmitindo-a a Salomão.
- Salomão, que sucedeu a



Pr. Marcelo Ferreira conduzindo a síntese da segunda parte da Escola Bíblica Dominical

O Templo de Salomão

Davi, construiu, então, o Templo. Salomão recebeu todo o material deixado por Davi para a construção do Templo.

- A Igreja – coletivamente - é o Templo do Espírito Santo.
- Salomão pediu e recebeu do Senhor sabedoria. Foi escritor dos Provérbios. A palavra de sabedoria é o primeiro dom do Espírito Santo
- No livro de “Cantares”, Salomão profetiza sobre o amor do Senhor Jesus por Sua Igreja e da Igreja pelo Senhor.

Salomão pediu a Hirão, rei de Tiro, madeiras de cedro e faias do Líbano. Também enviou pedreiros e carpinteiros para trabalharem na edificação do Templo. O Líbano era uma terra de gentios, ou seja, não-judeus.

No livro de II Crônicas, lemos:

“E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros, que edificaram a Davi uma casa.” II Crônicas 2:11.

E mais adiante, em II Crônicas, lemos:

“Assim acabou Hirão de fazer a obra, que fazia para o rei Salomão, na casa de Deus.” II Crônicas 4:11.

A madeira e os operários do Líbano nos falam profeticamente da vocação dos gentios para a salvação. Nós, gentios, trabalhamos com os judeus na edificação da Igreja.

Então, qual é a diferença entre o Tabernáculo, a Tenda de Davi e o Templo de Salomão? Cada um falava de um período distinto dentro do projeto de Deus.

O Tabernáculo de Moisés está

ligado ao período da Lei, do Velho Testamento. Deus habitava no Santo dos Santos.

A Tenda de Davi nos fala do Ministério de Jesus: um período de transição entre a Lei e a Graça. A Arca estava junto de Davi. Isso nos fala da habitação de Deus em Jesus, reconciliando consigo o mundo. A tenda era simples, mas dentro dela estava a Arca da Aliança: a presença de Deus. Jesus veio desta forma.

O Templo de Salomão nos fala, profeticamente, sobre o período da Graça, do Novo Testamento, em que os gentios são chamados para integrar e participar da edificação do Corpo de Cristo. Está escrito que o Espírito Santo nos batiza (introduz) no Corpo de Cristo. “Vós sois o Templo do Espírito Santo” (I Coríntios 3:16), nos diz o apóstolo Paulo.

O Espírito Santo manifesta em nós os dons e o fruto do Espírito.

“Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.” II Coríntios 6:16.

Consideremos agora, irmãos, o Templo como figura de Cristo. No Evangelho de João, lemos palavras de Jesus:

“Jesus respondeu e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei. Disse-lhes, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos, foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias? Mas ele falava do templo do seu corpo.” João 2:19-21.

Ele falava, sabemos todos, de Sua morte e ressurreição, pois o Senhor ressuscitou ao tercei-

ro dia. Uma lição que extraímos daquelas palavras de Jesus – “Destruí esse templo e em três dias o levantarei”, é que precisamos “morrer com Cristo” para com ele ressuscitarmos. Esse é o significado do batismo: morre o velho homem e ressuscita o novo homem.

Ao nascermos de novo, somos batizados no Corpo de Cristo pelo Espírito e passamos a formar o Corpo do Senhor. Em Efésios, Paulo escreve:

“No qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito.” Efésios 2:21-22.

Palavra do Pr. Alexandre Gueiros:

Eu saúdo todos com a paz do Senhor. Jesus é, portanto, o verdadeiro Templo de Deus, pois n'Ele “habita a plenitude da divindade”. No Velho Testamento, Deus habitava no Tabernáculo. No Novo Testamento, Deus habitou em Jesus no Seu ministério e, no tempo da Igreja, habita no Corpo de Cristo.

“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade.” Colossenses 2:9.

Assim, toda comunhão com Deus passa por Jesus.

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.” II Coríntios 5:17.

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” João 15:7.

O Templo de Salomão era glorioso. O Templo apontava para a glória futura de Cristo. A beleza, o ouro, a perfeição e a ma-

O Templo de Salomão



Pr. Alexandre Gueiros conduzindo a síntese da terceira parte da Escola Bíblica Dominical

jestade do Templo nos falam da glória do Senhor Jesus.

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” João 1:14.

“E, agora, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.” João 17:5.

Mas o Templo também é figura da Igreja como Corpo de Cristo. No Corpo de Cristo, o Espírito opera a comunhão entre os membros (a unidade do Corpo). Cumpre-se assim um propósito da morte de Jesus: Ele morreu para *“reunir em um só Corpo os filhos de Deus que estavam dispersos”*, conforme registra a Palavra:

“Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação. E não somente para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos.” João 11:51-52.

O Templo era formado por pedras preparadas e encaixadas umas nas outras, sem ruído de martelo. A Igreja é formada por

vidas trabalhadas e vivificadas pelo Espírito Santo: somos pedras vivas. Pedro diz:

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.” I Pedro 2:5.

Somos encaixados no Corpo de Cristo pela ação do Espírito Santo.

“[...] Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos.” Zacarias 4:6.

Isso nos fala da comunhão espiritual que reina entre nós, evitando dissensões, murmurações e contendas. Em vez disso, deve reinar o perdão, o amor e a paz. É a responsabilidade de cada um velar por essa comunhão.

Sabemos que a Igreja Fiel, integrando o Corpo de Cristo, sempre:

- Ouviu o que o Espírito Santo estava falando em cada momento da história;
- Discerniu o momento profético que estava vivendo; para isso, precisou viver como Corpo, ter a Palavra de Deus

revelada pelo Espírito Santo.

Ao Corpo de Cristo é *“dado conhecer os mistérios (o que está oculto) do Reino de Deus”* (Mateus 13:11), sobretudo os ocultos na letra da Palavra de Deus.

Sabemos que:

- Moisés nos fala da Lei, do Velho Testamento;
- Davi, tipo do Senhor Jesus, nos fala da transição entre o Velho e o Novo Testamento, a época em que a Palavra se fez carne e habitou entre nós;
- E Salomão (tipo do Espírito Santo) nos fala da graça, revelada plenamente no Novo Testamento.

Qual o significado de a Arca estar no Tabernáculo, na Tenda de Davi ou no Templo de Salomão? No Velho Testamento, quando somente Israel disputava a Revelação de Deus (a Lei), a Arca (a presença de Deus, o Trono de Graça) estava oculta no Santo dos Santos. Somente o Sumo Sacerdote a contemplava uma vez ao ano. O acesso à plena comunhão com Deus era restrito, pois o véu o impedia. Ninguém contemplava a glória de Deus que se manifestava no Santo dos Santos.

No Ministério de Jesus (período de transição entre os dois Testamentos), a graça e a glória de Deus estavam em uma pessoa: o Senhor Jesus. Alguns poucos discípulos (todos judeus) tinham comunhão com o Senhor Jesus e contemplaram a Sua glória, como do unigênito do Pai.

Observação: O véu que impedia o acesso à Arca só se rasgou no final do Ministério do Senhor Jesus, com sua morte na cruz.

O Templo de Salomão

No Novo Testamento, no período da Igreja, prefigurado pelo Templo de Salomão como habitação de Deus, o Espírito Santo é derramado sobre toda a carne, alcançando judeus e gentios que creem em Cristo, para formar um só Corpo. A Igreja, templo do Espírito Santo, tem livre acesso à plena comunhão com Deus, pois o véu que nos separava foi rasgado pela morte do Senhor Jesus.

Em outras palavras, hoje, no Novo Testamento, a Arca está na Igreja.

“Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória,” Colossenses 1:27.

Todos, hoje, podemos ter acesso ao Trono de Graça, ter plena comunhão com o Pai e contemplar a glória de Deus, sendo transformados de glória em glória.

Vejamos agora o entendimento do lugar para a Arca em cada momento profético.

- a. Moisés entendeu que o momento profético que Israel vivia era o de construir o Tabernáculo para que Deus pudesse nele habitar, exatamente no Santo dos Santos; e a presença de Deus era representada pela Arca.
- b. Davi entendeu que o momento profético que vivia era o de levantar uma Tenda desvinculada do Santo dos Santos, ou seja, separada do local onde se celebrava o Culto da Lei para a Arca nela habitar. Ele entendeu que vivia um período de transição, enquanto aguardava a construção do Templo.
- c. Finalmente, Salomão com-

preendeu que o momento profético era o de construir o Templo para que a Arca voltasse a habitar no Santo dos Santos.

A Igreja Fiel, hoje, entende que o momento profético é o expresso pela palavra “Maranata”, é o momento de a Igreja se preparar para adorar a Deus na eternidade, onde Deus e o Cordeiro são o Templo, onde está o verdadeiro Templo de Deus. E lá está a verdadeira Arca.

Para isso, precisamos viver como Corpo de Cristo, ouvindo o que o Espírito diz às Igrejas, pois somente o Espírito sabe como o Senhor Jesus espera nos encontrar no dia glorioso do arrebatamento.

A consagração do Templo de Salomão foi notável. Hoje, o mesmo acontece conosco.

“E todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do Senhor sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o Senhor, porque é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.” II Crônicas 7:3.

Neste momento profético, ouvimos a voz do Noivo – “Eis que venho sem demora”. E o Espírito e a Noiva respondem: Maranata! Ora vem, Senhor Jesus!

O Pai está glorificando o Filho em todas as operações na vida da Igreja. Tudo é para a glória do Cordeiro. E, à medida que isso acontece, o fogo vai enchendo a Igreja. Isso continuaremos a fazer por toda a eternidade, no Templo de Deus, na glória. Louvaremos para sempre o nosso Salvador.

Que o Senhor nos abençoe.

Pr. Alexandre Ruben Milito Gueiros
Presidente da Igreja Cristã Maranata



A plataforma de streaming
do Instituto Bíblico da Igreja
Cristã Maranata



maranataplay.com.br

Novas publicações

Ateísmo e Desvios do Cristianismo

Fábio Lúcio Soares Gomes



O Livro de Esdras

Fábio Lúcio Soares Gomes



As Sete Cartas do Apocalipse

Gedelti Victalino Teixeira Gueiros



O Momento da Doutrina - Volume I

Amadeu Loureiro Lopes



Israel Profético no Contexto Bíblico

Antônio Carlos Rodrigues de Oliveira



7 características da Igreja Cristã Maranata:

- 1 Não solicita dízimos ou ofertas durante os cultos**
Nenhum culto ou reunião da igreja envolve pedidos de dinheiro.
- 2 Maior atuação voluntária do país**
Toda a estrutura é mantida por voluntários, inclusive os pastores, que exercem seu ministério sem remuneração.
- 3 A Bíblia é a única regra de fé e prática**
Toda a doutrina e ensino da igreja são fundamentados exclusivamente nas Escrituras.
- 4 Cultos diários com transmissão online**
Todos os dias, cultos são transmitidos ao vivo no YouTube, com mensagens ministradas por diferentes pastores.
- 5 Compromisso com a sustentabilidade**
Mais de 90% das igrejas são abastecidas com energia solar.
- 6 Nasceu no movimento pentecostal da década de 1960**
Surgiu como parte do avivamento espiritual no Brasil, enfatizando a ação do Espírito Santo no meio da Igreja.
- 7 Constantes ações sociais**
Missão Amazônia, socorro às vítimas de enchentes; atendimento local às pessoas em situações críticas.



IGREJACRISTAMARANATAOFICIAL



IGREJACRISTAMARANATA



IGREJACRISTAMARANATA_OFICIAL



WWW.IGREJACRISTAMARANATA.ORG.BR

Agenda da Semana

18 a 24 de maio de 2026

Cultos Virtuais

Data: Todos os dias às 20h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Escola Bíblica Dominical

Data: Domingo às 10h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Transmissão Especial - Toda Igreja

Data: Domingo às 15h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Lâmpada para os meus pés

Data: Segunda às 10h30

Local: Rádio e TV Web Maanaim

Clique aqui para assistir



Maanaim News

Data: Segunda à quinta às 20h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Razão e Revelação

Programação: Quinta às 10h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Agenda da Semana

18 a 24 de maio de 2026

O Momento da Doutrina

Data: Terça às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Chamados para Servir

Data: Quarta às 08h30

Local: Rádio e TV Web Maanaim

Clique aqui para assistir



De pastor para pastor

Data: Quarta às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Os dias da minha mocidade

Data: Quinta às 21h

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Família - Um projeto de Deus

Data: Sexta às 19h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir



Anunciando o Evangelho Eterno

Programação: Terça às 19h30

Local: YouTube

Clique aqui para assistir

